



PERFIL EPIDEMIOLÓGICO DA DOENÇA DE CHAGAS AGUDA NO CENTRO-OESTE ENTRE 2013 E 2022

RENATO ARTHUR FRANCO RODRIGUES; BIANCA OLIVEIRA DAVID; ANA JÚLIA SOUSA LIMA DORNELA; HENRIQUE MARTINS DA SILVA GOMES DA CRUZ

Introdução: A doença de chagas é uma infecção parasitária causada pelo protozoário *Trypanosoma cruzi*, transmitido por picadas de inseto *Triatominae* ou pela ingestão de alimentos contaminados. No Brasil, a doença representa um problema de saúde pública, sendo a região Centro-Oeste área endêmica onde a doença tem relevância epidemiológica. **Objetivo:** Determinar o perfil epidemiológico dos casos de doença de chagas aguda na região Centro-Oeste, nos estados de Goiás (GO), Mato Grosso (MT), Mato Grosso do Sul (MS) e Distrito Federal (DF). **Metodologia:** Foram realizadas buscas de dados secundários na base de dados TABNET do DataSUS, sobre a incidência de casos de doença de chagas aguda em GO, MT, MS e DF, no período de 2013 a 2022, a partir das variáveis epidemiológicas: sexo, faixa etária, raça e evolução da doença. **Resultados:** Entre 2013 a 2022, foram registrados 15 casos de doença de chagas aguda na região Centro-Oeste, sendo a maioria na faixa etária de 40 a 59 anos (9), de sexo masculino (10), de raça branca (5) e evolução positiva (10). No MT, houve 6 casos; em GO, 5; no MS, 3; e no DF, 1. GO registrou a maior parte dos casos em 2014, na faixa etária de 15 a 19 anos, com predominância do sexo masculino, raça parda e evolução positiva. Já o MT teve maior número de casos em 2017, na faixa etária de 40 a 64 anos, de sexo masculino, raça branca e com evolução positiva. O MS teve maior número de casos no ano de 2022, na faixa etária de 20 a 29 anos, de sexo feminino, quantidades iguais de raça parda, branca, indígena e com evolução positiva. O DF apenas um caso no ano de 2017, na faixa etária de 40 a 59 anos, de sexo masculino, raça ignorada e evolução positiva. **Conclusão:** Em conjunto, a análise revela uma predominância de casos em indivíduos do sexo masculino de 40 a 59 anos, de raça branca, com evolução positiva. A distribuição dos casos mostra o MT com o maior número de casos.

Palavras-chave: Epidemiologia, Infectologia, Parasitologia, Triatominae, Trypanosoma.